



e Vocacional em Estabelecimentos de Ensino

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certi icação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Índice

O1
Apresentação

Pág. 4

Objetivos

pág. 8

O3

Direção do curso Estrutura e conteúdo

pág. 12 pág. 16

06 Certificação

Metodologia

05

pág. 34

pág. 26





tech 06 | Apresentação

Aspetos tais como as diferenças socioeconómicas, as deficiências ou diferenças na aprendizagem têm de ser abordados com especial interesse e de uma forma inovadora através da orientação.

Propomos um modelo diferente e eficaz para ajudar nas fases pré-universitárias baseado na experiência com uma vasta amostra de adolescentes e que, de uma forma simples, pode ser implementado com garantias.

Este Curso de Especialização destina-se a docentes no ativo do ensino secundário e da formação profissional, orientadores e pós-graduados em Psicologia ou Psicopedagogia que que pretendam aprofundar conhecimentos neste domínio. Os rácios recomendados de 1 orientador para cada 250 alunos estão longe da realidade em toda a Europa, abrindo uma oportunidade de emprego para os profissionais nesta área.

A certificação neste formato irá permitir ao participante estar aberto a diferentes abordagens e modelos de orientação, novas ideias e recursos que podem ser acedidos de uma forma simples e ágil. Irá adquirir novas competências em aula e uma nova perspetiva sobre a forma de abordar a orientação. Os recursos que o profissional irá encontrar no Curso de Especialização vão permitir-lhe obter melhores resultados a médio e a longo prazo, tanto nas decisões vocacionais como na preparação para a vida laboral dos seus alunos.

Tanto as atividades propostas como as abordagens inovadoras de orientação que encontrará permitir-lhe-ão melhorar as suas competências profissionais e o desempenho do seu departamento no centro educativo.

Esta certificação faz com que os profissionais desta área aumentem a sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e desempenhos que terão um impacto direto no tratamento educativo, na melhoria do sistema educativo e no benefício social para toda a comunidade.

Este Curso de Especialização em Orientação Profissional e Vocacional em Estabelecimentos de Ensino conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em Orientação Vocacional e Profissional
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com os quais foi concebido recorrem a uma informação científica e prática sobre as disciplinas que são indispensáveis
- Novidades e inovações nas diferentes áreas
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações propostas
- Ênfase especial em metodologias de vanguarda
- Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz"



Uma certificação abrangente que irá abrir caminho a um tipo de intervenção profissional muito importante nos estabelecimentos de ensino"

O corpo docente inclui profissionais que trazem a experiência profissional do seu trabalho para esta especialização, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se especializar em situações reais.

A conceção desta especialização centra-se na aprendizagem baseada em problemas, através da qual o estudante deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Aumente a sua confiança como professor atualizando os seus conhecimentos através deste Curso de Especialização.

Este Curso de Especialização marca a diferença entre um profissional com muito conhecimento e um profissional que sabe como aplicá-lo no exercício diário da sua atividade.





tech 10 | Objetivos

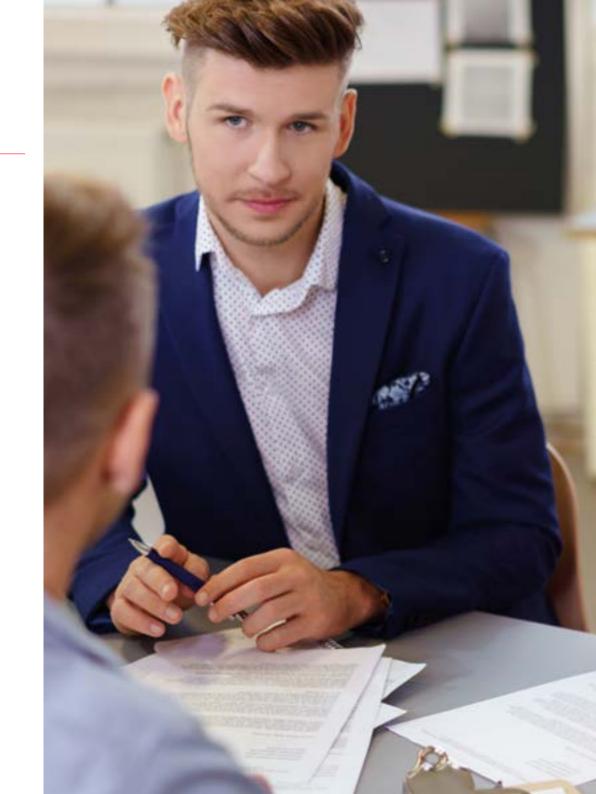


Objetivos gerais

- Adquirir os conhecimentos necessários para agir como um apoio e ajudar os alunos a tomar decisões relativas à sua vocação e orientação profissional
- Agir adequadamente nos diferentes contextos pessoais dos alunos
- Conhecer as estratégias de orientação mais eficazes e úteis



Uma experiência educativa única, chave e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"





Objetivos específicos

Módulo 1. Orientação profissional e vocacional: um quadro teórico

- Dar uma nova visão da orientação profissional e vocacional focada no indivíduo
- Definir os métodos de avaliação para a orientação profissional
- Desenvolver novos guias de avaliação para a orientação vocacional

Módulo 2. Desenvolvimento organizacional da orientação nos centros educativos

- Formar-se nas últimas tendências na sala de aula sob a orientação vocacional e profissional com recursos eficazes e práticos
- Adquirir competências em várias técnicas de inclusão para diferentes perfis individuais

Módulo 3. Desenvolvimento das competências profissionais na orientação profissional

- Identificar os desafios que se avizinham para o desenvolvimento futuro das diferentes competências
- Desenvolver as diferentes competências e ver o seu impacto para a profissão







tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Yolanda Jiménez Romero

- Função: Psicopedagoga especializada em Neurolinguística
- Psicopedagoga
- Licenciatura em Ensino Primário com especialização em Inglês
- Mestrado em Psicopedagogia
- Mestrado em Neuropsicologia de Altas Competências Intelectuais
- Mestrado em Inteligência Emocional
- Professora especializada em Altas Capacidades Intelectuais
- Co-diretora, Autora e Professora em diferentes Projetos Educativos Universitários





Professores

Sra. Carmen García Camarena

- Função: Gerente da Step by Step, uma empresa de orientação profissional em todas as etapas profissionais
- Psicóloga e Mestre em Gestão de Empresas, CAP pela Universidade Alfonso X, O Sábio
- Especialização em F.O.L. e Mestrado em RH e técnicas de grupo
- Criadora de uma metodologia adaptada às fases do Secundário e da Licenciatura

Sr. José María Maroto

- Função: Engenheiro Informático
- Consultor especializado em Coaching, Gestão da Mudança, Motivação, Inteligência Emocional e Liderança Palestrante especializado em processos de Inovação e Bigdata
- Especialista na aprendizagem, conferencista e escritor de artigos e publicações relacionadas com os tópicos da sua especialidade

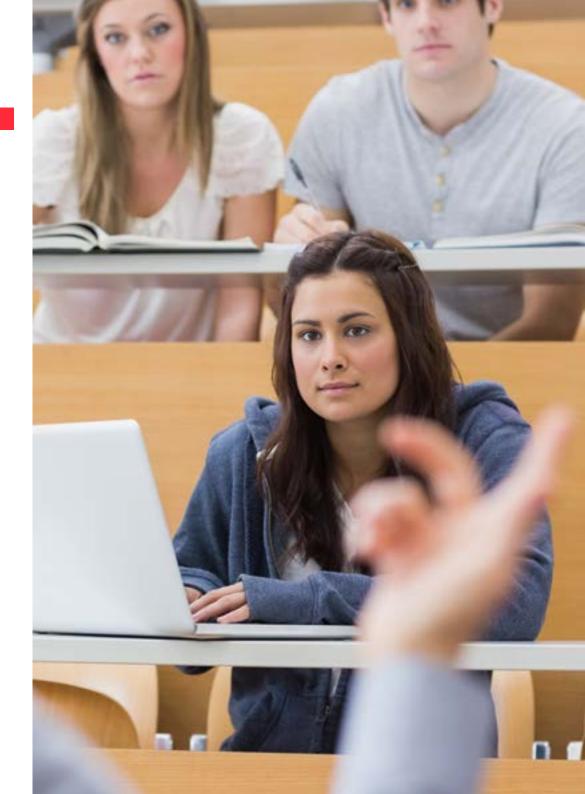




tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. A orientação profissional e vocacional: enquadramento teórico

- 1.1. Desenvolvimento histórico da orientação profissional e vocacional
 - 1.1.1. Período ideológico
 - 1.1.2. Fase empirista
 - 1.1.3. Período observacional
 - 1.1.4. Fase empírica da orientação como ajuste
 - 1.1.5. Fase empírica da orientação como educação
 - 1.1.6. Fase teórica
 - 1.1.7. Fase tecnológica
 - 1.1.8. Fase psicopedagógica
 - 1.1.9. De um modelo psicométrico a uma abordagem humanista
 - 1.1.10. Expansão da orientação
- 1.2. Teoria, abordagens e modelos de orientação vocacional
 - 1.2.1. Enfoques não-psicológicos: teoria do azar
 - 1.2.2. Fatores económicos
 - 1.2.3. Fatores sociológicos
 - 1.2.4. Abordagens psicológicas: abordagem por traços e fatores
 - 1.2.5. Modelo psicodinâmico
 - 1.2.6. Abordagens de necessidades
 - 1.2.7. Abordagem do auto-conceito
 - 1.2.8. Modelo sócio-psicológico de PM, Blan
 - 1.2.9. Modelo de J.L Holland
 - 1.2.10. Abordagem fenomenológica de Dowald E. Super
 - 1.2.11. Modelo de aprendizagem social de Krumboltz
 - 1.2.12. Modelo de ativação de Dennis Pelletier
- 1.3. Orientação profissional: conceito e campos de ação
 - 1.3.1. O que é a orientação profissional?
 - 1.3.2. Diferenças relativamente à orientação educativa
 - 1.3.3. Enquadramento institucional
 - 1.3.4. Os centros de formação
 - 1.3.5. A família
 - 1.3.6. A equipa de orientação
 - 1.3.7. O indivíduo
 - 1.3.8. O grupo
 - 1.3.9. A empresa
 - 1.3.10. Grupos especiais



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- 1.4. Níveis de intervenção na orientação profissional
 - 1.4.1. Orientação profissional versus vocacional
 - 1.4.2. A intervenção e a sua justificação
 - 1.4.3. Modelo de programas
 - 1.4.4. Modelo colaborativo
 - 1.4.5. Modelo clínico
 - 1.4.6. Modelo didático
 - 1.4.7. Modelos de aconselhamento
 - 1 4 8 Modelo de recursos
 - 1.4.9. Intervenção reativa/proativa
 - 1.4.10. Intervenção de grupo/individual
- 1.5. Orientação vocacional e profissional no ensino básico
 - 1.5.1. Breve panorama legislativo
 - 1.5.2. Situação atual
 - 1.5.3. A orientação profissional e vocacional no ensino básico na perspetiva dos pais e orientadores
 - 1.5.4. Os percursos do ensino básico
 - 1.5.5. Género e orientação no ensino básico
 - 1.5.6. Equidade e orientação no ensino básico
 - 1.5.7. A auto-orientação
 - 1.5.8. O papel do orientador no ensino básico
 - 1.5.9. O papel da família no ensino básico
 - 1.5.10. Perspetivas futuras
- 1.6. A orientação vocacional e profissional no ensino secundário
 - 1.6.1. Breve panorama legislativo
 - 1.6.2. Situação atual
 - 1.6.3. Percurso social
 - 1.6.4. Percurso das humanidades
 - 1.6.5. Percurso artístico
 - 1.6.6. Percurso científico
 - 1.6.7. Papel do departamento de orientação e família
 - 1.6.8. Influência dos meios de comunicação
 - 1.6.9. A maturidade vocacional
 - 1.6.10. Transição para a universidade

- 1.7. A integração laboral dos jovens. Modelos de intervenção
 - 1.7.1. A integração laboral dos jovens a partir de uma perspetiva histórica
 - 1.7.2. Situação atual
 - 1.7.3. Natureza integral da orientação para o emprego
 - 1.7.4. Coordenação das instituições
 - 1.7.5. Programa de intervenção para estudantes universitários
 - 1.7.6. Programa de intervenção para jovens com formação que não está adaptada ao mercado de trabalho
 - 1.7.7. Programa de intervenção para jovens com dificuldades de integração
 - 1.7.8. Variáveis de género e socioeconómicas no primeiro emprego
 - 1.7.9. Estratégias de empregabilidade
 - 1.7.10. Perspetivas futuras
- 1.8. O mercado de trabalho atual e os seus novos requisitos
 - 1.8.1. Evolução histórica do mercado de trabalho
 - 1.8.2. Evolução do conhecimento
 - 1.8.3. Importância das competências sócio-emocionais
 - 1.8.4. Importância da aprendizagem colaborativa
 - 1.8.5. Importância da aprendizagem contínua
 - 1.8.6. O novo papel dos jovens no emprego
 - 1.8.7. A promoção no emprego
 - 1.8.8. Precariedade laboral
 - 1.8.9. Desajustes entre educação e mercado de trabalho
 - 1.8.10. Incompatibilidades entre competências universitárias e mercado de trabalho
- 1.9. Uma abordagem evolutiva à orientação profissional
 - 1.9.1. Enquadramento teórico: modelo de Ginzberg
 - 1.9.2. Fase infantil
 - 1.9.3. Período experimental
 - 1.9.4. Período realista
 - 1.9.5. Modelos de transição para a vida laboral
 - 1.9.6. Desenvolvimento de carreiras profissionais no ambiente empresarial
 - 1.9.7. Auto-desenvolvimento da carreira profissional
 - 1.9.8. Maturidade profissional e recolocação
 - 1.9.9. A reforma e a orientação profissional

tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 2. Desenvolvimento organizativo da orientação nos estabelecimentos de ensino

- 2.1. O estabelecimento de ensino como âmbito de intervenção da orientação
 - 2.1.1. A escola como organização educativa: a teoria da organização escolar
 - 2.1.2. Principais teorias e autores sobre organização escolar (I): autores clássicos
 - 2.1.3. Principais teorias e autores sobre organização escolar (II): perspetivas atuais
 - 2.1.4. Cultura e organização da escola
 - 2.1.5. Órgãos de tomada de decisão nas escolas
 - 2.1.6. A escola e a sala de aula como sistemas de relações
 - 2.1.7. A escola como uma comunidade e como um projecto comum
 - 2.1.8. Os documentos organizativos da escola
 - 2.1.9. A orientação no projeto educativo da escola
 - 2.1.10. Relevância do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
- 2.2. Estruturas organizativas de orientação nas escolas
 - 2.2.1. Principais estruturas organizativas da orientação escolar
 - 2.2.2. Organização da orientação escolar no ensino primário
 - 2.2.3. Organização da orientação escolar no ensino básico
 - 2.2.4. Organização da orientação escolar no ensino secundário
 - 2.2.5. Organização da orientação escolar na formação profissional
 - 2.2.6. Organização da orientação educativa no ensino universitário
 - 2.2.7. Organização da orientação educativa em centros de educação de adultos
 - 2.2.8. Organização da orientação educativa no ensino para alunos com necessidades especiais
 - 2.2.9. Organização da orientação escolar em centros de educação especial e de formação profissional
 - 2.2.10. Organização da orientação

- 2.3. Papel e posição dos profissionais da orientação nas escolas
 - 2.3.1. A abordagem sistémica no contexto educativo: a escola como um sistema
 - 2.3.2. Papel e posição: o lugar do orientador académico nas escolas
 - 2.3.3. A situação paradoxal do orientador académico na escola
 - 2.3.4. O mágico sem magia (I): rumo a uma estratégia operacional do orientador escolar
 - 2.3.5. O mágico sem magia (II): exemplificação casuística do grupo de trabalho de Selvini Palazzoli
 - 2.3.6. O mágico sem magia (III): exemplificação casuística atual
 - 2.3.7. O modelo educativo de orientação e a relação de colaboração
 - Estratégias colaborativas na orientação escolar: resolução conjunta de problemas
 - 2.3.9. A partir do meu sítio (I): porque é que uma abordagem sistémica é importante na orientação educativa
 - 2.3.10. A partir do meu sítio II: gosto de ser um orientador
- 2.4. A orientação vocacional e profissional nas funções da orientação escolar
 - 2.4.1. Os campos académicos e profissionais: uma continuidade ao longo da escolaridade
 - 2.4.2. Princípios fundamentais na orientação académica e profissional
 - 2.4.3. Funções do orientador académico relacionados com a orientação vocacional e profissional
 - 2.4.4. Planeamento da orientação académica e profissional
 - 2.4.5. Estratégias de intervenção na orientação académica e profissional
 - 2.4.6. O relatório escolar e a avaliação psicopedagógica podem ser medidas de orientação académica e profissional?
 - 2.4.7. Apoio na escolha de percursos académicos e vocacionais no ensino obrigatório
 - 2.4.8. O conselho de orientação como um relatório de aconselhamento vocacional
 - 2.4.9. Outras funções do orientador académico
 - 2.4.10. O lugar que a orientação vocacional e profissional ocupa nas funções da orientação escolar



Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 2.5. Rumo a um currículo da orientação vocacional e profissional no âmbito escolar
 - 2.5.1. Vamos construir vocações a partir do âmbito escolar
 - 2.5.2. O orientador educativo como curador de conteúdos relevantes na orientação vocacional e profissional
 - 2.5.3. Ferramentas para a curadoria de conteúdos relacionados com a orientação vocacional e profissional
 - 2.5.4. Preocupações e interesses dos alunos sobre orientação vocacional e profissional
 - 2.5.5. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (I): objetivos
 - 2.5.6. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (II): conteúdos
 - 2.5.7. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (III): competências-chave
 - 2.5.8. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (IV): padrões e critérios de avaliação
 - 2.5.9. O currículo para a orientação profissional no âmbito da ação tutorial
 - 2.5.10. A orientação vocacional e profissional como conteúdo transversal
 - 2.5.11. Espaços e horários para o aconselhamento no dia escolar
- Dos percursos académicos aos percursos profissionais: desenvolvimento de um projeto de vida profissional
 - 2.6.1. Acompanhar os nossos alunos para que encontrem o seu "Ikigai"
 - 2.6.2. Acompanhamento no autoconhecimento (I): autoconceito
 - 2.6.3. Acompanhamento no autoconhecimento (II): autocompetência e autoestima
 - 2.6.4. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (I): percursos e modalidades
 - 2.6.5. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (II): cursos de graduação
 - 2.6.6. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (III): planos de estudo
 - 2.6.7. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): qualificações
 - 2.6.8. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): competências profissionais
 - 2.6.9. Acompanhamento na tomada de decisões vocacionais
 - 2.6.10. O AAP vocacional: desenvolvimento do ambiente de aprendizagem pessoal (AAP) relacionado com a vocação ou futura profissão do aluno
- 2.7. Construir um Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 2.7.1. Introdução ao Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 2.7.2. Princípios básicos do POAP

tech 22 | Estrutura e conteúdo

- 2.7.3. Objetivos do POAP
- 2.7.4. Atividades e cronograma do POAP
- 2.7.5. Recursos bibliográficos para levar a cabo o POAP
- 2.7.6. Recursos digitais para levar a cabo o POAP
- 2.7.7. Recursos audiovisuais para levar a cabo o POAP
- 2.7.8. Recursos humanos para levar a cabo o POAP
- 2.7.9. Exemplos de POAP que podem ser melhorados
- 2.7.10. Exemplos de boas práticas no POAP
- 2.8. Atividades de orientação vocacional e profissional a partir da escola
 - 2.8.1. Atividades na sala de aula (I): investigação e apresentação de informação
 - 2.8.2. Atividades na sala de aula (II): envolvimento de especialistas extraescolares nas aulas
 - 2.8.3. Atividades na sala de aula (III): unidades temáticas dentro de uma disciplina
 - 2.8.4. Atividades extracurriculares (I): portefólio de escolha vocacional
 - 2.8.5. Atividades extracurriculares (II): jornadas de orientação
 - 2.8.6. Atividades extracurriculares (III): projetos e empresas
 - 2.8.7. Atividades extracurriculares (IV): jogos de simulação
 - 2.8.8. Atividades extracurriculares (IV): aprendizagem e serviços
 - 2.8.9. Atividades coordenadas: patrocinadores de escolha vocacional
 - 2.8.10. Outras atividades de orientação vocacional e profissional a partir da escola
- 2.9. Atividades complementares fora do centro escolar para trabalhar a orientação vocacional e profissional
 - 2.9.1. Exploração de empregos de familiares
 - 2.9.2. Visitas a empresas
 - 2.9.3. Shadowing: professional por um dia
 - 2.9.4. Estágios em empresas
 - 2.9.5. Feiras comerciais ou feiras de emprego
 - 2.9.6. Programas de cooperação educativa
 - 2.9.7. Visita ao centro de emprego ou aos serviços municipais de emprego
 - 2.9.8. Visita a escolas profissionais
 - 2.9.9. Visita a universidades e outros centros de formação
 - 2.9.10. Visitas a museus e exposições
 - 2.9.11. Outras atividades complementares fora do centro escolar para trabalhar a orientação vocacional e profissional





Estrutura e conteúdo | 23 tech

- 2.10. Avaliação e melhoria do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
 - 2.10.1. Mudança, inovação e melhoria na orientação
 - 2.10.2. Quem avalia o POAP? Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação
 - 2.10.3. Avaliação formativa ou sumativa do POAP?
 - 2.10.4. Que índices podem avaliar a eficácia do POAP?
 - 2.10.5. Listas de verificação para o POAP
 - 2.10.6. Rubricas para avaliar o POAP
 - 2.10.7. Diretrizes para avaliar o POAP
 - 2.10.8. Inquéritos e formulários escritos para avaliar o POAP
 - 2.10.9. Inquéritos e formulários digitais para avaliar o POAP
 - 2.10.10. O portefólio profissional como avaliação do POAP

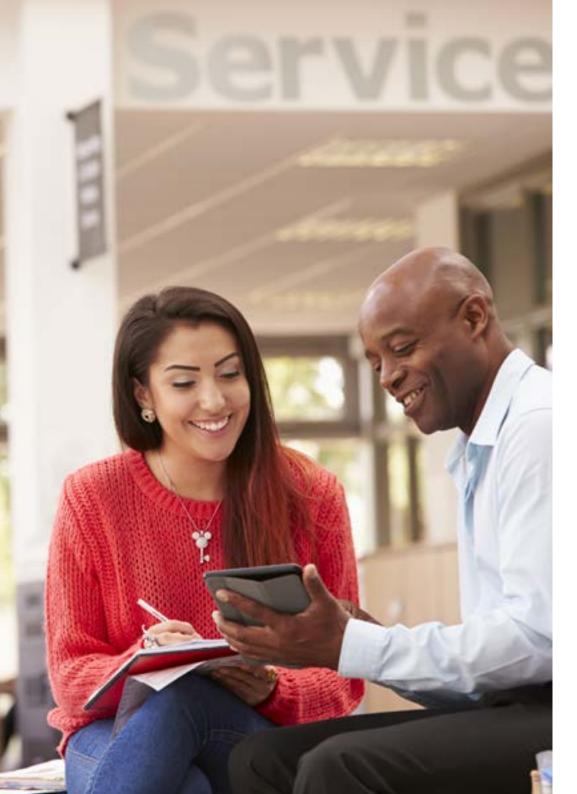
Módulo 3. Desenvolvimento das competências profissionais na orientação profissional

- 3.1. Modelo de empregabilidade
 - 3.1.1. Contexto económico atual
 - 3.1.2. O emprego no século XXI
 - 3.1.3. Autoconhecimento
 - 3.1.4. A visão
 - 3.1.5. A missão
 - 3.1.6. Definição de objetivos
 - 3.1.7. Novos métodos de trabalho
 - 3.1.8. Roteiro
 - 3.1.9. A marca pessoal
- 3.2. Desenvolvimento de competências
 - 3.2.1. Caraterísticas das competências
 - 3.2.2. Capacidades, aptidões e competências
 - 3.2.3. Competências que serão procuradas no século XXI
 - 3.2.4. Competências pessoais
 - 3.2.5. Competências profissionais
 - 3.2.6. Formação de competências
 - 3.2.7. Nível de maturidade de uma competência
 - 3.2.8. Avaliação de competências (indicadores)

tech 24 | Estrutura e conteúdo

3.3.	Trabalho colaborativo			
	3.3.1.	O trabalho em equipa		
	3.3.2.	Caraterísticas do trabalho colaborativo		
	3.3.3.	O poder do trabalho em grupo		
	3.3.4.	Estruturas e modelos para o trabalho colaborativo		
	3.3.5.	As comunidades de prática		
	3.3.6.	Ferramentas para o trabalho colaborativo		
	3.3.7.	Empatia		
	3.3.8.	Assertividade		
	3.3.9.	Confiança		
	3.3.10.	Equipas auto-organizadas		
3.4.	Trabalho por projetos			
	3.4.1.	Modelos de trabalho		
	3.4.2.	Orientação para os resultados		
	3.4.3.	Organização do trabalho		
	3.4.4.	Definição do projeto		
	3.4.5.	Ciclos de vida de um projeto		
	3.4.6.	Gestão de projetos		
	3.4.7.	A figura do <i>Project Manager</i>		
	3.4.8.	Metodologias para a gestão de projetos		
	3.4.9.	Diferença entre o desenvolvimento de projetos e o desenvolvimento de produtos		
	3.4.10.	Design e criação de produtos		
3.5.	Comunicação			
	3.5.1.	Caraterísticas básicas da comunicação		
	3.5.2.	Comunicação efetiva		
	3.5.3.	Escuta ativa		
	3.5.4.	Comunicação intrapessoal		
	3.5.5.	Comunicação interpessoal		
	3.5.6.	Comunicação interpessoal online (e-mail, redes sociais)		
	3.5.7.	Apresentações eficazes		
	3.5.8.	Comunicação visual		
	3.5.9.	Comunicação corporal (linguagem não verbal)		
	3.5.10.	Falar em público		

3.6.	Adaptação à mudança			
	3.6.1.	Contexto e conceitos básicos		
	3.6.2.	Principais caraterísticas de adaptação à mudança		
	3.6.3.	Desaprender para reaprender		
	3.6.4.	Flexibilidade e versatilidade		
	3.6.5.	Processo de gestão da mudança		
	3.6.6.	Fatores que favorecem a adaptação à mudança		
	3.6.7.	Fatores negativos ou que não ajudam à adaptação à mudano		
	3.6.8.	A zona de conforto		
	3.6.9.	A curva de Everett Rogers		
	3.6.10.	A lei de Moore		
3.7.	Modelos de negócio			
	3.7.1.	Definição e conceitos fundamentais		
	3.7.2.	Business Canvas I		
	3.7.3.	Business Canvas II		
	3.7.4.	Exemplos de modelos de negócio		
	3.7.5.	Inovação		
	3.7.6.	Modelos de negócio inovadores		
	3.7.7.	Modelos básicos de organização		
3.8.	Empreendedorismo			
	3.8.1.	Modelos de negócio pessoal		
	3.8.2.	Startups		
	3.8.3.	Planeamento estratégico do negócio		
	3.8.4.	Lean Canvas		
	3.8.5.	Método Lean Startup		
	3.8.6.	Estratégia da Internet (negócio digital, marketing digital)		
	3.8.7.	Competências para o empreendedorismo		
	3.8.8.	Empreendedorismo social		
	3.8.9.	Empreendedorismo empresarial		
	3.8.10.	O conceito de contribuição de valor		



Estrutura e conteúdo | 25 tech

$^{\circ}$	1 : -1
3.9.	Indranca
J. J.	Liderança

- 3.9.1. O que é a liderança?
- 3.9.2. O que é preciso para ser um líder?
- 3.9.3. Tipos de liderança
- 3.9.4. Auto-liderança
- 3.9.5. Mindfulness
- 3.9.6. Tribos
- 3.9.7. Seguidores
- 3.9.8. Feedback
- 3.9.9. Coaching
- 3.9.10. Inteligência emocional

3.10. Desenvolvimento da criatividade

- 3.10.1. Conceitos fundamentais
- 3.10.2. Fatores que favorecem o desenvolvimento da criatividade
- 3.10.3. Fatores que não favorecem a criatividade
- 3.10.4. Pensamento lateral
- 3.10.5. Exploração e gestão das ideias
- 3.10.6. Desenvolvimento e monitorização das ideias
- 3.10.7. Pensamento divergente
- 3.10.8. Pensamento convergente





tech 28 | Metodologia

Na TECH Education School usamos o Método de Casos Práticos

Face a uma situação específica, o que deve fazer um profissional? Ao longo da especialização, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em situações reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o educador, professor ou mestre experimenta uma forma de aprendizagem que compromete as bases das universidades tradicionais de todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

- Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- **3.** A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir do ensino real.
- 4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação à especialização.



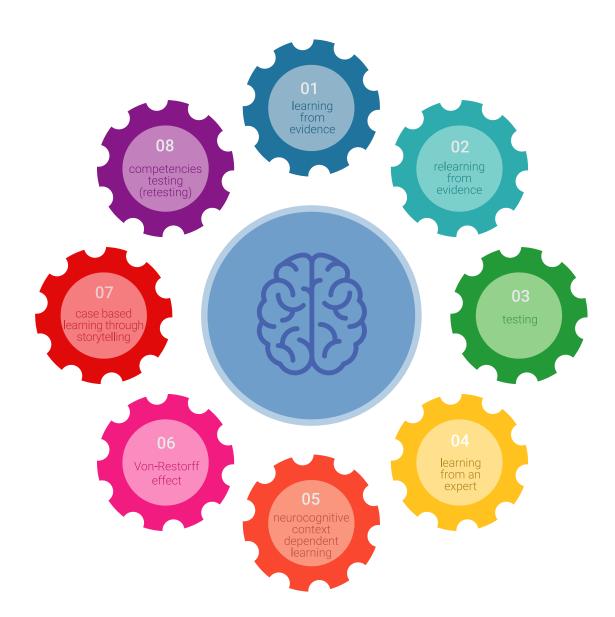
tech 30 | Metodologia

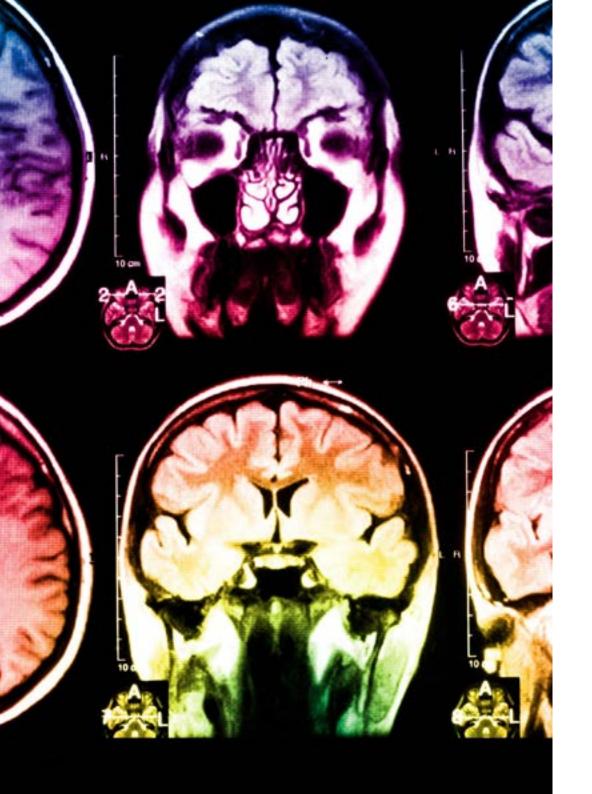
Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online em espanhol do mundo (Universidade da Columbia).

Mais de 85.000 instrutores foram capacitados segundo esta metodologia com um êxito sem precedentes em todas as especializações. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um perfil socioeconómico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

Na nossa especialização, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.

Nesta especialização terá acesso aos melhores materiais educativos, cuidadosamente preparados para si:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos educadores especializados que vão ministrar a especialização, especificamente para ele, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

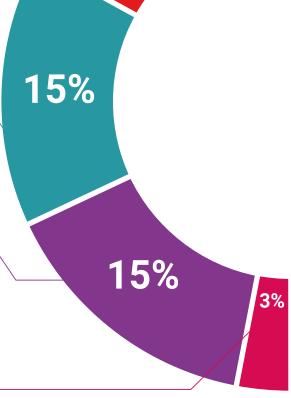
A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educativos, que estão na vanguarda da atual situação na Educação. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a sua assimilação e compreensão. E o melhor de tudo é que você pode assistir quantas vezes quiser.



Resumos interativos

Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema de estudo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi atribuído pela Microsoft como "Caso de Sucesso na Europa".





Leituras complementares

Desde artigos recentes, documentos consensuais, guias internacionais..., na nossa biblioteca virtual terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua capacitação.

Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting



Os conhecimentos são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo da especialização, por meio de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação: para que comprove que está a atingir os seus objetivos.

Masterclasses



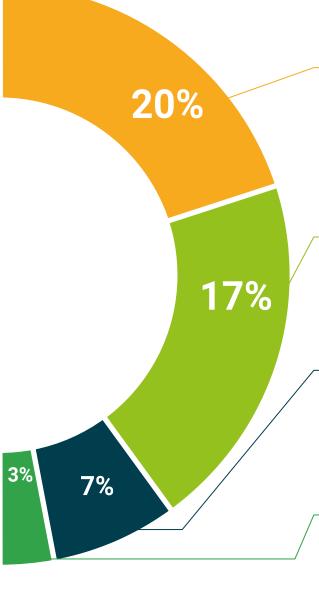
Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas.

O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.

Guias práticos



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes da especialização sob a forma de fichas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.







tech 36 | Certificação

Este Curso de Especialização em Orientação Profissional e Vocacional em Estabelecimentos de Ensino conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a certificação obtida no Curso de Especialização, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Curso de Especialização em Orientação Profissional e Vocacional em Estabelecimentos de Ensino

ECTS: 18

Carga horária: 450 horas



^{*}Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

tecnológica

Curso de Especialização

Orientação Profissional e Vocacional em Estabelecimentos de Ensino

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certi icação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

